

LEVANTAMENTO DO SETOR MOVELEIRO NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO DO SUL - RS

TAILANA PINZ¹; PROF^a. DR^a. MERIELEN DE CARVALHO LOPES²

¹*Universidade Federal de Pelotas – tailanapinz25@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – merieLEN-lopes@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A indústria de móveis tornou-se um setor de mudanças sequenciais, que necessitam de conhecimento e investimento em estrutura e tecnologia. Onde por sua vez, muitas delas são familiares que precisam adotar qualificações e ferramentas modernas para se adaptar. Empreendedores deste setor seguem por modelos de negócio como: empresas com loja própria que produzem seus móveis, marcenaria ou trabalhador autônomo (JUCISRS, 2017).

O setor moveleiro pode ser classificado conforme o uso (residenciais, para escritório e institucionais) ou conforme a matéria-prima (madeira maciça, painéis derivados da madeira, plástico). Os móveis de madeira são divididos em retilíneos (seriados, modulados, planejados e sob medida) e torneados. No mercado de móveis existe uma demanda de produtos específicos para cada público, como móveis para clientes que priorizam o aproveitamento de espaço; móveis para áreas externas; com maior durabilidade; multifuncionais e práticos; decorativos, em fim, conforme o tipo de móvel e a quem se destinam, existem distintas formas de negociação (BRAINER, 2018).

Visto que o setor de móveis é bastante amplo e envolve a utilização de diversos tipos de materiais, os produtos fabricados acabam sendo semelhantes, onde a personalização e qualidade passam a intervir diretamente na decisão da compra e diferencial para com os concorrentes. No entanto, é preciso que se verifique tamanho, estrutura física, equipamentos, matéria-prima utilizada, o grau de automação, de forma que se identifique qual a dimensão do estabelecimento (SEBRAE, 2017).

O setor de móveis no Estado do Rio Grande do Sul possui 2.750 empresas moveleiras, onde produz em torno de 85.3 milhões de peças, gerando mais de 35 mil postos de empregos (MOVERGS, 2018). Já, a cidade de São Lourenço do Sul - RS, apresenta uma distribuição de postos formais de trabalho, com grande participação do comércio e dos serviços na economia local. O setor secundário formado pelo setor de móveis e a construção civil contribuem 10% na geração de empregos do município. A respeito do porte das empresas, a grande maioria dos estabelecimentos são microempreendedores individuais, microempresas, pequenas e as médias e grandes menos de 2% (RAIS, 2017).

Assim, este trabalho teve como objetivo a identificação e o funcionamento de alguns aspectos das empresas, trabalhadores autônomos e marcenarias, tais como: produtos, matéria-prima, mercado, manutenção, cliente, segmento de móveis no mercado de produtos moveleiros comercializados na cidade de São Lourenço do Sul – RS.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi feito um levantamento das empresas, trabalhadores autônomos e marcenarias do setor moveleiro na cidade de São Lourenço do Sul,

situada no estado do Rio Grande do Sul. Foram identificados e contatados 29 estabelecimentos, que retornaram o questionário em arquivo digital preenchido. Enviou-se um questionário estruturado, contendo 17 questões de múltipla escolha e aberta, com o prazo de entrega das respostas de 10 dias, a partir da data de envio.

O levantamento dos dados foi direcionado somente aos proprietários dos estabelecimentos, sendo eles os empreendedores e os respondentes do estudo. Pois os mesmos são aptos a fornecerem informações referentes a todos os processos de funcionamento do seu estabelecimento. Os dados utilizados para a elaboração do questionário basearam-se nos seguintes critérios como identificação da empresa, marcenaria e trabalhador autônomo; segmento de mercado de atuação; ambiente de uso do produto moveleiro; matérias-primas utilizadas na produção; prioridades e percepção da empresa relacionado às necessidades do mercado, crescimento, ao seu público-alvo e ao desempenho dos seus concorrentes.

Logo, através da análise descritiva, um método baseado em uma ou várias questões de pesquisa, incluindo a coleta de dados e tabelados. Após por análise qualitativa e quantitativa dos respondentes, descreveu-se os resultados finais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta a análise qualitativa e quantitativa dos respondentes referente ao porte, ao tipo de estabelecimento e ao segmento de mercado de atuação.

Tabela 1: Análise qualitativa e quantitativa dos respondentes quanto ao porte, ao tipo de estabelecimento e ao segmento de mercado de atuação.

Quanto ao porte	Número de Empresas
MEI	15
Trabalhadores autônomos	08
Microempresas	06
Quanto ao estabelecimento	
Marcenarias que fazem o projeto	13
Autônomos fazem o projeto	04
Marcenarias que não fazem o projeto	05
Autônomos que não fazem o projeto	05
Lojas físicas que terceirizam a produção do produto	02
Quanto ao segmento de mercado	
Fabricam apenas móveis sob medida	06
Fabricam apenas planejados	03
Fabricam sob medida e planejados	09
Fabricam planejados, sob medida e modulados	03
Fabricam planejados, sob medida e torneados	01
Fabricam móveis sob medida e torneados	03
Fabricam torneados e planejados	01
Fabricam apenas torneados	03

Analizando a Tabela 1, observou-se que mais de 50% dos respondentes pertencem a microempreendedores individuais (MEI) e, segundo a JUCIRS (2017) a empresa MEI proporciona um trabalho que se adequa ao financeiro dos estabelecimentos, vindos de antigas empresas familiares, e pode faturar até R\$ 5 mil por mês.

Em relação ao tipo de estabelecimento, aproximadamente 45% são marcenarias que fazem os projetos de produto moveleiro. Enquanto que 55% atuam de forma diversificada em relação ao seu tipo de estabelecimento e interação com o projeto de produto e fabricação.

Quanto ao segmento de mercado de atuação, a maioria dos respondentes produzem móveis sob medida e planejados, em detrimento da indústria de móveis torneados que compreende apenas 08 empresas. Os móveis sob medida, conforme os fabricantes alegam, necessitam de retorno ao cliente para as manutenções e reparos. Enquanto que nos móveis planejados, as manutenções estão associadas aos acessórios utilizados (corrediças, puxadores, pinos e outros).

Através da análise das respostas observou-se que para 22 empresas os móveis mais produzidos e vendidos são destinados aos ambientes como cozinhas. Antigamente a importância dos móveis se restringia apenas às funções que eles nos ofereciam hoje se pode aliar a função ao uso, praticidade e decorativos (SEBRAE, 2016). As demais empresas relatam a produção de mesas e os móveis para salas com 03 empresas; a produção de armários (02 empresas) destinados a vários ambientes, e 02 empresas produzem mais móveis para dormitórios, multifuncionais, restauração de móveis e outros.

Referente à matéria-prima encontra-se o uso de madeira maciça em 09 estabelecimentos, já o MDF ocupa 06 empresas. As demais empresas atuam de forma diversificada em relação à matéria-prima (14 empresas), utilizando madeira maciça, MDF, compensado ou OSB no processo produtivo. Observou-se que a espécie de madeira de cedrinho está presente em 16 estabelecimentos, voltados à produção de móveis. Destaca-se por sua cor, leveza, resistente, sem brilho e sem cheiro, é facilmente trabalhada, usada por marceneiros e autônomos (ARTEMADEIRAS, 2019). E 09 estabelecimentos utilizam a madeira de grácia, apesar de dura, é válida para aberturas, móveis robustos e maior durabilidade, e o louro freijó (04 locais), empregado em diferentes tipos de móveis.

Alguns entrevistados destacam a importância dada ao design dos produtos dentro da empresa, como: 69% buscam obter o retorno dos clientes para seus estabelecimentos, através do modelo de seus produtos; melhorar a confiabilidade dos clientes, com 37,9% dos entrevistados, para atender as necessidades do mercado e público alvo, e a inovação dos produtos, com 34,5% dos entrevistados.

Conforme os respondentes, o cliente prioriza alguns fatores antes de efetuar uma compra de um produto, como: o preço, para 93,1% dos estabelecimentos; a qualidade do profissional, para 69% dos entrevistados, e acabamento dos produtos, para 44,8% dos entrevistados, sendo essas as principais prioridades na compra.

Para o desenvolvimento e crescimento da empresa, notou-se que 18 delas procuram participar de novos mercados e 11 procuram investir na melhoria da qualidade do produto final. Analisou-se também, formas de se destacar em frente à concorrência de mercado, como: obter a participação do cliente na elaboração dos projetos, com 41% dos entrevistados; a rapidez na entrega dos produtos finais, com 27,6%, e 31,4% na criação e acabamento dos seus produtos.

4. CONCLUSÕES

Após a análise dos resultados foi possível concluir que o mercado moveleiro na cidade de São Lourenço do Sul pode ser caracterizado em sua maioria como: microempreendedores individuais; direcionados para ambientes de cozinha e salas; voltados à produção de móveis sob medida, que necessitam maiores reparos e

manutenções; utilizando madeira maciça como matéria-prima principal de produção, sendo a madeira de cedrinho a mais utilizada; reconhecem que o preço é o principal fator que influencia na compra do produto; buscam participar de novos mercados e melhorar a qualidade de seus produtos, como formas de desenvolvimento e crescimento; e por fim, procuram envolver os clientes na elaboração dos projetos como diferencial frente à concorrência, e buscar inovações no mercado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTEMADEIRAS. **Madeira de Cedrinho.** 2019. Acesso em: 08 set. 2019. Online. Disponível em: <<https://www.artemadeiras.com.br/madeira-de-cedrinho>>.

BRAINER, M. S. de C. P.; SANTOS, L. S. dos. **Setor Moveleiro: Aspectos gerais e tendências no Brasil e na área de atuação do BNB.** Caderno Setorial ETENE. Fortaleza: Ano 3, n. 34, junho, 2018. 22p.

Junta Comercial, Industrial e Serviços do RS- JUCISRS. **Crise impulsiona abertura de negócios individuais no Rio Grande do Sul.** Gauchazh, Porto Alegre, 20 ago. 2017. Economia, p.8.

MOVERGS. **Dados do Setor Moveleiro.** Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul. 2018. Acesso em: 08 set. 2019. Online. Disponível em: <<http://www.movergs.com.br/dados-setor-moveleiro>>

RAIS, Relação Anual de Informações Sociais. **Ministério do Trabalho.** 2017. Acesso em: 09 set. 2019. Online. Disponível em: <<http://agenda2020.com.br/sinaleira/sao-lourenco-do-sul/>>.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Loja de móveis planejados.** 2016. Acesso em: 09 set. 2019. Online. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/comomontarumalojademoveisplanejados,2f197a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Profissional autônomo como empresário.** 2016. Acesso em: 10 set. 2019. Online. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/artigos/profissional-autonomo-como-empresario,5c5e76687a309510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Comércio e Serviços: Madeira e Móveis Planejados.** 2017. Acesso em: 08 set. 2019. Online. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/Madeira%20e%20m%23veis%20planejados.pdf>>.

SISTEMA DE INTELIGÊNCIA SETORIAL- SIS. O mercado de móveis planejados. In: **SEBRAE**, 2017. Acesso em: 08 set. 2019. Online. Disponível em: <<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/inteligencia/relatorio-de-inteligencia/o-mercado-de-moveis-planejados>>.